

MICROINFILTRAÇÃO DA RESINA FLOW EM COMBINAÇÃO COM RESINAS COMPOSTAS: MICRO-HÍBRIDAS, COMPACTÁVEIS E DE NANOPARTÍCULAS

Fabiano Carlos Marson; Guilherme Carpena Lopes; Luis Guilherme Sensi
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Luiz Clovis Cardoso Vieira; Mauro Caldeira de Andrada (Orientador)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Em 1996 foi introduzido no mercado o material restaurador conhecido como resina flow, com o intuito de reduzir os malefícios causados pela contração de polimerização e melhorar a adaptação marginal das restaurações, estas resinas compostas de baixa viscosidade possuem baixo módulo de elasticidade (não tão rígidas) e encontram-se clinicamente bastante fluidas, possibilitando assim, uma melhor adaptação às cavidades dentais, bem como maior deformação interna, com isso funcionando como relaxadores das tensões. O objetivo deste estudo de vitro era investigar a microinfiltração da resina flow em combinação com resinas compostas micro-híbridas, compactáveis e de nanopartículas, em cavidades V. Materiais e Métodos: Vinte molares humanos recentemente extraídos foram preparados de maneira padronizada em cavidades classe V de 3,0mm (mesio-distal), 2,0mm (oclusal-gengival) e 2mm profundidade com margens localizadas em esmalte e dentina /cimento nas superfícies vestibulares e linguais. Divisão dos grupos: Os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): Grupo I – Single Bond + Z250. Grupo II – Single Bond + Filtek Flow + Z250; Grupo III – Single Bond + Filtek Flow + P60; Grupo IV – Single Bond + Filtek Flow + Supreme; Depois de 24h imersos em água destilada os espécimes foram termociclados (1000x, em temperatura de 50-55°C, com banhos de 30 segundos) e imergiu em uma solução de fucsina básica na concentração de 0,5% durante 24 horas. As restaurações eram longitudinalmente seccionadas e avaliadas a microinfiltração em escores de 0-4. Análise estatística: Foi avaliada estatisticamente através do teste de Kruskal-Wallis teste a $p < 0.05$ Conclusão: A combinação de resina de flow mostra uma tendência de menor microinfiltração marginal em relação as restaurações sem o seu uso.

fabianomarsonufsc@hotmail.com; fabianomarsonufsc@hotmail.com